

reporão por onde este foi conferido e
em poder do apresentante e herdei-
ro Elmano Joaquim Duarte Vieira
Leite, que de como o recebeu vai
assignar com o meritissimo admi-
nistrador respectivo. Resalvo a raso-
ra da palavra "Vieira" a folhas cui-
penta e tres. Porto e Administra-
ção do Bairro Oriental quinze de
Fevereiro de mil novecentos e sete.
Eu Antonio Augusto ^{de} Lima de Lima,
secretario, por o subscritor e assig-
nante
Antonio Augusto ^{de} Lima de Lima
Manoel José de Almeida
Antonio Augusto ^{de} Lima de Lima

Dello de vobos d'este testamento. - Nu-
mero tres mil novecentos e treze. Pagou
seis mil reis de sellos de tres mil reis
folhas d'este testamento. Porto e
Bairro Oriental quinze de Feve-
reiro de mil novecentos e sete. Belo
Escrivão de Fazenda D. Rocha, pri-
meiro aspirante. Belo Recebedor
Begoña.

Registo do registro

Machado

segundo testamento com
 que falleceu no dia no-
 ve de Fevereiro de mil no-
 vecentos e setenta e seis Albino Lei-
 te de Campos, solteiro, ca-
 pitãlista, morador que
 foi no Paraiso de São
 Lazaro, freguesia de
 Santo Afonso d'este
 bairro.

Codicillo. Eu Albino Leite de Campos
 abaixo assignado declaro que tenho
 outro testamento feito em cinco de Ju-
 nho de mil oitocentos e noventa e nove
 pelo Tabeleão Maia Mendes que
 confirmo em tudo o que não for con-
 trario ao que aqui disponho. Deixo
 ao meu sobrinho Belmino Affonso Af-
 ves filho de minha irmã Ignacia e
 morador no Rio de Janeiro uma do Sena-
 dor Pompeu numero oitenta cinco cou-
 tos de reis moeda Brasileira. Deixo
 a minha criada Felismina se esti-
 ver a meu serviço quatro Inscrições
 de um conto de reis nominal e adguuma

uma da divida interna de assen-
taimento, isto alem do que ja dis-
puz a favor d'ella, e de mais-lhe mais
uma cauda de ferro com os cou-
petentes colchões e quatro lençóis
de algodão e dois e dois coberto-
res hum fino e outro dos grossos.

Deigo a Francisco Maria Soares
sócio de Silva & Coutinho do Pará
cinco contos de reis moeda Bra-
sileira. Deigo a Francisco Maria
Coutinho sócio da dita firma cinco
contos de reis moeda Brasileira.

Deigo a José Alves de Amorim resi-
dente d Avenida da Boa vista
d'esta cidade, como testemunho
de amizade cinco contos de reis mo-
eda Brasileira. Deigo a minha
irmã Ignacia e na falta d'ella
a seu filho Manuel Joaquim du-
rante Vieira Leite (em) tudo o que exis-
tir em minha casa e que eu não
tiver já legado, em especial. Se
tiver feito disposições do que está
em casa no outro testamento, fi-

Machado

fizeo seu effeito. Louzissimo primeiro
 testamenteiro Yoaquim Antonio Affon-
 teiro, segundo Yosi Alves de Amorim,
 terceiro a Firma social de Lippaz
 Affonteiro do Barã ficando sem effeito
 qualquer outra nomeação de que
 me não lembro. Deixo a Francisco
 Maria Affonteiro socio da Firma
 Lippaz & Affonteiro do Barã cinco con-
 tos de reis moeda Brasileira. Foy
 feita de novembro de 1904. Albino Li-
 se de Campos. - Notarização - Saibam
 os que virem este auto que no anno do
 Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
 to de mil novecentos e quatro, aos sete
 dias do mez de novembro, na esta cidade
 de do Porto, (no escripto digo) no Povoado
 de S. Lázaro, casa numero cincoenta
 e seis, aonde eu Antonio Borges de Af-
 lar, apresente em exercicio do nota-
 rio da esta cidade senhor doutor
 Augusto Boratto de Campos, fui cha-
 mado, aqui, perante mim e as
 testemunhas idoneas adiante as-
 signadas, compareceu Albino Li-

Leite de Santos, solteiro, maior, ca-
pitalista, de esta casa morador, e qual,
eu e as mesmas testemunhas, e com-
euntz pelo proprio e nos certifica-
mos estar em seu perfeito juizo e li-
vre de qualquer coaccão. E por elle,
frente as ditas testemunhas, me
foi apresentado este testamento e
declarado ser o seu, o qual testamen-
to que eu vi sem o ler, e escripto, as-
signado e rubricado pelo testador,
contem uma pagina e parte da ou-
tra e não tem entrelinha, notas mar-
ginaes ou borrão, tendo emendadas
as palavras = noventa e cinco.
Deioco - a - Testamento - elly - filho
- Duarte - Testamento. Em tes-
tamento de verdade lancei este
auto, que comeei logo em segui-
da de assignatura do testador e
continuei sem interrupção, sen-
do testemunhas Joaquin Bento
da Fonseca, casado, negociante,
da rua de Santo eudré, José de
Lima Lobo, casado, negociante, d'os

Machado

d'este Passos, officio Augusto de Castro, ca-
 sado, industrial da rua de S. Lazaro, e Ju-
 lio Gouvea, casado, proprietario da
 Travessa da Senhora da Conceicao e Ju-
 nio Figueiredo de Sa, casado, capi-
 talista da rua d'Entreparedes, todos
 d'esta cidade, portuguezes, e assignam
 este auto com o testador e conigo,
 depois de ser por mim escripto e lido
 em voz alta perante as ditas testemu-
 nhas. Todas estas formalidades fo-
 ram praticadas em acto continuo do
 meu ouzê. seu notario apudante e
 escrevi e assigno. - Sobre um sello de
 imposto na importancia de mil reis
 Albino Leite de Campos - Joaquin Bonf-
 antes - José de Lilia Gobo - Mi-
 guel Augusto de Castro - Antonio Gu-
 lio Gouvea - Petê de novembro de mil novecen-
 to e quatro. - Juvenio Figueiredo de Sa.
 - Logar do signal publico. - Sobre um sello
 d'imposto na importancia de dez reis, se-
 ti de novembro de mil novecentos e qua-
 tro Antonio Borges d'Avellar. - Sobre tres
 sellos da contribuiçao industrial na

ing importância de culto e circosculis
reis setê de novembro de mil novecen-
tões e quatro e vellas. Sobrescripto
Testamento do Sr. Albino Leite
de Campos, solteiro, maior, capita-
listâ, morador no Favelão de S. Laga-
ro, d'esta cidade do Porto, approvado
e lacerado perante os testemu-
nhos do auto - em setê de novem-
bro de mil novecentos e quatro - por
mim Antonio Borges d'Avellar -
Alberluzca - Este testamento cerrado, com
que falleceu em nove de Fevereiro cor-
rente Albino Leite de Campos, foi apre-
sentado no dia dez do dito mez. Sendo
o dito testamento aberto e lido por
mim o Administrador - e achui escri-
pto, assignado e rubricado em uma
lanceta e nove linhas da segunda, e
nao tem entrelinhas, barba, nota mar-
ginal ou coisa que dividia feitura
do apuz emendada as palavras
que dizem noventa - de - cento - du-
zenta - e - trinta - e - cinco - du-
zenta - e - trinta - e - cinco - du-
zenta - e - trinta - e - cinco - du-

Machado

seguido-se. Em immoediamente o au-
 lto de approvaçao, tendo na quarta lau-
 da o sobrescripto, tudo comprehendido
 em duas meias folhas de papel que
 numerei e rubricuei com o meu cog-
 nome de "Machado" de que uso, o que
 tudo consta do respectivo auto lavrado
 no livro trinta e cinco a folhas sessen-
 ta e cinco verso. Por lto e Administracao
 do Baixo Oriental dezoito de Fevereiro
 de mil novecentos e setenta e sete. O Adminis-
 trador Eduardo da Silva e Machado Ju-
 nior - Nada mais continha o referen-
 do codicillo, sua approvaçao, sobrescri-
 pto e abertura do que o que dito e
 aqui fielmente fiz registrar do pro-
 prio original a que me reporto por
 onde este foi conferido em poder do
 apresentante e serviro effeitos de
 prova durante Vicaria Leite, que de
 como o recebeu vai assignar com o me-
 ritissimo Administrador respectivo. Por
 lto e Administracao do Baixo Oriental
 dezoito de Fevereiro de mil novecentos
 e setenta e sete. Deu Antonio Augustino

de laud, sententia, per, eadem
assit

Quando ediktum actum per
Mearos Jozz - Duxes Victor
sententia August. Tunc de laud
Verba de sello d' este testamento. @ Nu-
mero tres mil setecentos quarenta e di-
to pagou quatro mil reis de sello
de duas meias folhas d' este testa-
mento. Porto e primeiro Bairro
vezos de Fevereiro de mil novecentos
e sete. Pelo Escrivão de Legenda, re-
gundo as pizante Filo Livio Muria,
Pelo Recebedor Regoutra.

Registo do testamento
publico com que falleceu
em nove de Fevereiro de
mil novecentos e sete Ri-
ta Ferreira de Jesus, sol-
teira, creada de servir,
moradora na rua de São
Victor, frequentada do Bm-
fim d' este Bairro.

Notariado portuguez. Cartorio do no-
tario da concavca do Paço Doulos